



V I D A C R I S T Ã

Obstáculos à adoração verdadeira

Lucas 18.14b *“Pois quem se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado”.*

Em nossa vida temos vários obstáculos que nos impedem a uma adoração verdadeira. Se olharmos para a época de Jesus, veremos Marta que se ocupava demais com o serviço diário, como fazemos também nós em nossos afazeres domésticos. Temos o jovem rico que fazia da sua riqueza material a sua adoração. E o que dizer da mulher samaritana que foi questionada pela quantidade de maridos. Assim a adoração por excelência fica distante do ser humano. O evangelho de Lucas cap. 18.9-14 nos ensina algumas verdades através da parábola contada por Jesus a respeito de dois homens que foram orar no Templo. Um era fariseu e o outro publicano, ou seja, cobrador de impostos.

O fariseu se achava teologicamente correto ao reconhecer a “obra de Deus” em sua vida e as suas qualidades. Orgulhava-se de não ser avarento, nem desonesto, nem imoral como o eram as outras pessoas. Também jejuava e dizimava. Sempre que achamos que já não somos mais pecadores, estaremos nos desviando da verdade. Nossa oração será soberba. Nossa adoração estará fora de Deus. O publicano ficou de longe, e nem levantava o rosto para o céu. Considerava-se um pecador. Mesmo enquanto procurava o perdão, achava que não o merecia. Pediu a misericórdia de Deus. E foi a petição dele que foi aceita. Voltou para casa justificado. Ninguém tem alguma coisa da qual se pode orgulhar diante de Deus. O que se humilha será exaltado. O pecador arrependido que humildemente procura a misericórdia de Deus a achará.

PARA REFLETIR

- Você é capaz de identificar pelo menos dois obstáculos que o desviem da adoração verdadeira? Comente.